

RASCHE, Francisca. **Ética em bibliotecas públicas** : representações de ética de profissionais da informação bibliotecários. Florianópolis, 2005. 280f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.

RESUMO

Estudo que teve como objetivo conhecer as representações de ética e ética profissional manifestas nos discursos dos profissionais da informação bibliotecários atuantes em bibliotecas públicas e a origem dessas manifestações. As bibliotecas públicas, ambiente da pesquisa, estão localizadas na Grande Florianópolis. A pesquisa realizada foi do tipo qualitativa, tendo como fundamentação teórica e metodológica a sociologia do conhecimento e os preceitos do construtivismo social, além das teorias das representações sociais e coletivas. A técnica de análise para tabulação dos discursos, coletados por meio de entrevista, foi o Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). Dos discursos dos profissionais, sintetizados no DSC, ponderou-se inicialmente a falta de um referencial para tratar da ética, o que é também, característico da sociedade atual. O conceito de ética expresso aproxima-se de um conceito de moral. Isso foi relacionado às preocupações com o exercício de uma ética profissional e a inserção em um sistema ocupacional, que no caso da profissão bibliotecária brasileira, se baseia com maior ênfase em prescrições para uma conduta considerada adequada, do que, em proposições que estimulem uma conduta ética pautada na participação discursiva permanente. Noções como respeito, liberdade, dignidade e profissionalismo foram relacionadas a temática. O respeito foi citado como primordial para um bom relacionamento entre profissionais, funcionários e usuários no ambiente da biblioteca. Essas noções permitiram aproximar o discurso coletivo com abordagens contemporâneas da ética, como a ética dos direitos humanos e a ética da alteridade. De um modo geral, predominaram as preocupações com as relações interpessoais. Aspectos relativos à estrutura e situação política da biblioteca pública aparecem como limitadores de um bom atendimento, porém, a dimensão política da biblioteca pública e o papel da informação na sociedade foram mencionados muito timidamente, não sendo tratados como uma questão pertinente à ética. Evidenciou-se o papel da linguagem como uma forma de construir conhecimento e uma maior consciência de si e das próprias ações, o que é compreendido como uma condição para o exercício de uma ética.

Palavras-chave: Ética bibliotecária. Profissionais da informação – Ética. Biblioteca pública – Ética.